

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2010 e 2009





Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3 - 4
Balanço patrimonial	5
Demonstração de resultados	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11 - 43

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Petrobras Biocombustível S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Petrobras Biocombustível S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Biocombustível S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa sociedade e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

7. Conforme mencionado na Nota explicativa nº 1, a Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto.

## Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

8. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 24 de fevereiro de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria então vigentes permitiam divisão de responsabilidade com os auditores das empresas investidas. Portanto, como as demonstrações contábeis da controlada em conjunto mencionada na nota 3, totalizando ativos consolidados de R\$34.882 mil, investimentos de R\$28.438 mil e resultado de equivalência patrimonial de R\$99 mil, foram examinados por outros auditores independentes. A nossa opinião, no que diz respeito a estes valores, está baseada exclusivamente no relatório sem ressalvas daquele auditor independente.

## Demonstrações do valor adicionado

9. Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC-SP-14428/O-6-F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto  
Contador CRC RJ-064887/O-8

Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado			Controladora		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	88.590	20.466	39.204	12.904	15.460	39.204
Contas a receber - partes relacionadas	37.865	36.468	4.101	34.899	36.468	4.101
Contas a receber, líquidas - clientes	19.634	2.295	-	5.445	2.295	-
Estoques	169.549	86.161	6.816	119.619	86.357	6.816
Impostos, contribuições sociais a recuperar	37.463	22.745	383	22.343	22.537	383
Outros ativos circulantes	7.270	-	11	6.206	-	11
	360.281	168.335	50.515	201.416	163.117	50.515
<b>Não circulante</b>						
<b>Realizável a longo prazo</b>						
Contas a receber, líquidas - clientes	2.608	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	5.608	3.641	-	2.548	3.641	-
Impostos e contribuições sociais a recuperar	23.519	644	-	2.295	-	-
Depósitos vinculados	6.790	3.805	-	6.788	3.805	-
	38.825	8.090	-	11.631	7.446	-
<b>Investimentos</b>						
Imobilizado	899.211	-	-	1.141.560	44.901	-
Intangível	391.072	31.019	-	71.477	1.999	-
Diferido	35.283	16.493	-	51	30	-
	1.235.566	47.512	-	1.217.477	58.834	-
	1.182.219	94.214	30.877	1.200.875	100.948	40.010
<b>Total do ativo</b>	1.634.692	223.937	50.515	1.430.524	223.327	59.648
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	78.583	41.227	11.365	50.134	35.568	11.365
Financiamentos	38.597	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais a recolher	2.564	872	449	1.170	236	449
Contas a pagar - partes relacionadas	64.857	41.823	7.711	67.949	41.823	7.711
Salários e encargos a pagar	3.018	-	-	448	-	-
Outras contas e despesas a pagar	5.428	801	113	616	650	113
	193.047	84.723	19.638	126.317	78.279	19.638
<b>Não circulante</b>						
Financiamentos	151.759	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	103.181	45.000	-	103.181	45.000	-
Provisão para contingências	444	-	-	151	-	-
Outras contas e despesas a pagar	4.042	-	-	-	-	-
	259.426	45.000	-	103.332	45.000	-
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital realizado	1.395.900	192.010	40.010	1.395.900	192.010	40.010
Ajustes de avaliação patrimonial	(9.777)	-	-	(9.777)	-	-
Prejuízos acumulados	(203.904)	(97.796)	(9.133)	(185.248)	(91.962)	(91.962)
	1.182.219	94.214	30.877	1.200.875	100.048	40.010
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	1.634.692	223.937	50.515	1.430.524	223.327	59.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de resultado

Para o exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

Nota	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
<b>Receita de vendas de produtos e serviços</b>	538.707	231.088	477.961	231.088
<b>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	16 (515.449)	(235.875)	(459.987)	(235.875)
<b>Lucro bruto</b>	<u>23.258</u>	<u>(4.787)</u>	<u>17.974</u>	<u>(4.787)</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas de vendas	16 (214)	-	(94)	-
Honorários da Administração	(2.558)	(2.609)	(2.558)	(2.609)
Despesas gerais administrativas	16 (69.921)	(44.224)	(67.359)	(47.424)
Despesas tributárias	(379)	(174)	(260)	(174)
Resultado de equivalência patrimonial	10 4.187	-	5.948	(99)
Outras receitas (despesas) operacionais:	17 (46.036)	(40.429)	(48.894)	(40.429)
	<u>(114.921)</u>	<u>(87.436)</u>	<u>(113.217)</u>	<u>(90.735)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social</b>	(91.663)	(92.223)	(95.243)	(95.522)
Despesas financeiras	(1.934)	(183)	(211)	(183)
Receitas financeiras	3.372	3.743	2.168	3.743
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda da contribuição social</b>	(90.225)	(88.663)	(93.286)	(91.962)
Imposto de renda e contribuição social	(1.465)			
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(91.690)</u>	<u>(88.663)</u>	<u>(93.286)</u>	<u>(91.962)</u>
<b>Prejuízo por lote de mil ações do capital social - Básico e diluído (em R\$)</b>			<u>(668,29)</u>	<u>(4.789,44)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.  
 (Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do resultado abrangente

Para o exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2010	2009	2010	2009
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(91.690)</u>	<u>(88.663)</u>	<u>(93.286)</u>	<u>(91.962)</u>
Hedge de fluxo de caixa	10	(7.060)	-	(7.060)	-
Varição cambial de investimento no exterior	10	<u>(2.717)</u>		<u>(2.717)</u>	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<u>(9.777)</u>	<u>-</u>	<u>(9.777)</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<u>(101.467)</u>	<u>(88.663)</u>	<u>(103.063)</u>	<u>(91.962)</u>
<b>Atribuível:</b>					
Ao acionista da Sociedade		<u>(101.467)</u>	<u>(88.663)</u>	<u>(103.063)</u>	<u>(91.962)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para o exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Capital subscrito e integralizado	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009</b>	40.010			(9.133)	30.877
Integralização de capital	152.000				152.000
Prejuízo do exercício				(82.829)	(82.829)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	192.010	-	-	(91.962)	100.048
Integralização de capital	1.203.890				1.203.890
Prejuízo do exercício				(93.286)	(93.286)
<b>Outros resultados abrangentes:</b>					
Variação cambial de investimentos no exterior			(2.717)		(2.717)
Hedge de fluxo de caixa		(7.060)			(7.060)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>1.395.900</u>	<u>(7.060)</u>	<u>(2.717)</u>	<u>(185.248)</u>	<u>1.200.875</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do valor adicionado

Para o exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços	659.327	282.095	586.168	282.095
Descontos e abatimentos	(642)	(606)	(490)	(606)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.866	17	(91)	17
	<u>661.551</u>	<u>281.506</u>	<u>585.587</u>	<u>281.506</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas consumidas	73.491	32.347	73.491	32.347
Custo dos produtos vendidos	295.507	147.535	237.060	147.535
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	166.685	55.742	166.590	57.551
Perda e recuperação de ativos	12.221	24.583	12.221	24.583
	<u>(547.904)</u>	<u>(260.207)</u>	<u>(489.362)</u>	<u>(262.016)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>113.647</u>	<u>21.299</u>	<u>96.225</u>	<u>19.490</u>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(1.328)	(42)	(1.713)	(1.433)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade</b>	<u>112.319</u>	<u>21.257</u>	<u>94.512</u>	<u>18.057</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	4.187	-	5.948	(99)
Receitas financeiras	3.372	3.743	2.168	3.743
	<u>7.559</u>	<u>3.743</u>	<u>8.116</u>	<u>3.644</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u>119.878</u>	<u>25.000</u>	<u>102.628</u>	<u>21.701</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	58.388	40.332	58.388	40.332
Benefícios	3.877	4.450	3.877	4.450
FGTS	140	269	140	269
	<u>62.405</u>	<u>45.051</u>	<u>62.405</u>	<u>45.051</u>
<b>Tributos</b>				
Federais	49.806	38.561	43.093	38.561
Estaduais	78.367	29.965	71.230	29.965
Municipais	741	86	714	86
	<u>128.914</u>	<u>68.612</u>	<u>115.037</u>	<u>68.612</u>
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>				
Despesas com juros	19	-	20	-
Despesas com aluguéis	18.221	-	18.221	-
Outras	2.009	-	231	-
	<u>20.249</u>	<u>-</u>	<u>18.472</u>	<u>-</u>
<b>Acionistas</b>				
Prejuízos acumulados	(91.690)	(88.663)	(93.286)	(91.962)
	<u>(91.690)</u>	<u>(88.663)</u>	<u>(93.286)</u>	<u>(91.962)</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>119.878</u>	<u>25.000</u>	<u>102.628</u>	<u>21.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos fluxos de caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(91.690)	(88.663)	(93.286)	(91.962)
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.187)		(5.948)	99
Depreciações e amortização	1.328	42	1.713	1.433
Provisão de ajuste de ativos a valor de mercado	12.221	24.583	12.221	24.583
Ajuste no prejuízo acumulado (CPCs) - baixa do diferido	(14.267)	(1.909)	-	-
	<u>(96.595)</u>	<u>(65.947)</u>	<u>(85.300)</u>	<u>(65.847)</u>
Aumento do contas a receber - terceiros	(20.247)	(2.295)	(3.150)	(2.295)
(Aumento) diminuição do contas a receber - empresa do sistema	(1.397)	(32.367)	1.569	(32.367)
Aumento diminuição em impostos, taxas e contribuições a recuperar	(37.593)	(23.006)	(2.101)	(22.154)
(Aumento) diminuição de outros ativos circulantes e não circulantes	(12.222)	(1.886)	(8.096)	981
Aumento de estoques	(95.409)	(104.128)	(45.483)	(104.124)
Aumento em fornecedores	37.001	29.862	20.566	24.203
Aumento de contas a pagar e provisões	3.018	315	448	-
Aumento de impostos, taxas e contribuições a recolher	1.692	423	932	(211)
Aumento do contas a pagar - empresa do sistema	23.034	34.112	26.126	34.112
Aumento de outros passivos	9.449	374	117	537
<b>Fluxo de caixa decorrente da atividade operacional</b>	<u>(189.269)</u>	<u>(164.543)</u>	<u>(94.372)</u>	<u>(167.165)</u>
<b>Fluxo de caixa atividades de investimentos</b>				
Aquisição de Investimentos	(814.821)		(1.100.488)	(45.000)
Aquisição de Imobilizado	(361.498)	(34.699)	(69.734)	(8.546)
Aquisição de Intangível	(18.824)	(16.496)	(33)	(33)
<b>Fluxo de caixa decorrente (Utilizados) das atividades de investimento</b>	<u>(1.195.143)</u>	<u>(51.195)</u>	<u>(1.170.255)</u>	<u>(53.579)</u>
<b>Fluxo de caixa da atividade de financiamento</b>				
Integralização de Capital	1.203.890	152.000	1.203.890	152.000
Empréstimos e financiamentos recebidos	190.375			
Adiantamento para futuro aumento de capital	58.181	45.000	58.181	45.000
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento</b>	<u>1.452.446</u>	<u>197.000</u>	<u>1.262.071</u>	<u>197.000</u>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<u>68.034</u>	<u>(18.738)</u>	<u>(2.556)</u>	<u>(23.744)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>	<u>20.466</u>	<u>39.204</u>	<u>15.460</u>	<u>39.204</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<u>88.500</u>	<u>20.466</u>	<u>12.904</u>	<u>15.460</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Petrobras Biocombustível S.A.

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

#### 1 Contexto operacional

A Petrobras Biocombustível S.A. (“Sociedade”) é uma subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção de etanol e biodiesel, bem como quaisquer outros produtos e atividades correlatos ou afins e a geração de energia elétrica associada às suas operações.

Em 29 de julho de 2008, foi inaugurada, em Candeias (BA), a primeira usina de produção comercial de biodiesel da Petrobras. A Usina de Quixadá (CE) foi inaugurada em 20 de agosto de 2008 e a Usina de Montes Claros (MG) em 06 de abril de 2009. Até novembro de 2009 a capacidade de produção de biodiesel das três usinas era de 171 milhões de litros. Com o projeto de aumento de capacidade (desengargalamento), que avaliou a capacidade dos equipamentos instalados e revisou processos industriais, incluindo a duplicação da estrutura produtiva da Usina Candeias, autorizada pela ANP em 28/10/2010 (DOU 653), foram efetuados ajustes necessários que trouxeram um aumento de 154% da capacidade instalada. Com isso, a produção das três usinas passará a ter uma capacidade anual de produção de 434 milhões de litros por ano.

Em 2008, as usinas inauguradas foram operadas pela Petrobras, enquanto a Sociedade aguardava definições relativas a questões regulatórias, envolvendo a autorização para produzir, expedida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. Esta autorização foi concedida em 8 de janeiro de 2009, data em que a Sociedade passou a operar as usinas por conta própria. As três usinas são de propriedade da Petrobras e foram arrendadas pela Sociedade pelo prazo de cinco anos, por meio de contrato de arrendamento operacional assinado em 10 de novembro de 2008.

Na execução de suas atividades, a Sociedade poderá constituir subsidiárias, no país ou no exterior, participar em sociedades controladas ou coligadas, bem como associar-se, majoritária e/ou minoritariamente a outras sociedades. A Sociedade poderá adquirir ações ou cotas de outras sociedades, participar de sociedades de propósito específico, bem como associar-se a empresas brasileiras e estrangeiras e com elas formar consórcios, na condição ou não de empresa líder, objetivando expandir atividades, reunir tecnologias e ampliar investimentos aplicados às atividades vinculadas ao seu objeto.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Neste contexto, em 2010, a Sociedade, no cumprimento do Plano de Negócios da Sociedade e da Petrobras, intensificou sua participações societárias, com ênfase no mercado de etanol, adquirindo 40,37% das ações da Total Agroindústria Canavieira S.A. ("TOTAL"), 26,49% da Guarani S.A. ("Guarani") e 37,05% das ações da Nova Fronteira Bioenergia S.A. ("Nova Fronteira"). Adicionalmente a Sociedade ingressou no capital social da Bioóleo Industrial e Comercial S.A. ("Bioóleo"), adquirindo 50% de suas ações.

## **2 Aquisições de participações**

### **2.1 Controladas em conjunto**

Em 24 de agosto de 2010, a Sociedade obteve o controle conjunto da empresa Bioóleo, que atua na extração de óleos vegetais, ao adquirir 50% de suas ações.

No mercado de Etanol, em 01 de novembro de 2010, a Sociedade ingressou no capital social da empresa Nova Fronteira, aportando em 05 de novembro, 17 de dezembro e 27 de dezembro o montante de R\$ 257.839 e adquiriu 37,05% de suas ações. A Sociedade obteve o controle conjunto da empresa Nova Fronteira, que atua na produção de etanol na região Centro-Oeste do Brasil.

### **2.2 Coligadas**

Realizando aporte em 18 de janeiro, 31 de março e 30 de setembro de 2010, a Sociedade adquiriu a participação de 40,37% do capital social da empresa Total Agroindústria S.A., que atua na produção de etanol no estado de Minas Gerais.

Em 29 de outubro de 2010, a Sociedade adquiriu a participação de 26,49% no capital social da empresa Guarani S.A., que atua na produção de açúcar e etanol no estado de São Paulo.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

### 3 Entidades do grupo

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2010 abrangem as demonstrações contábeis da Sociedade e das seguintes empresas controladas em conjunto:

	% Participação no capital			
	2010		2009	
	Subscrito e integralizado	Votante	Subscrito e integralizado	Votante
<b>Controlada em conjunto</b>				
BSBios Marialva Ind.e Com.de Biodiesel Sul Brasil S.A.	50,00%	50,00%	50%	50%
Bioóleo Industrial e Comercial S.A.	50,00%	50,00%	-	-
Nova Fronteira S/A	37,05%	37,00%	-	-

A comparação do % de participação no capital das coligadas adquiridas é como se segue:

	% Participação no capital	
	2010	
	Subscrito e integralizado	Votante
<b>Coligadas</b>		
Total Agroindústria S.A.	40,37%	40,37%
Guarani S.A.	26,49%	26,49%

### 4 Base de preparação

**(a) Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2011.

***(b) Base de mensuração***

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

***(c) Moeda funcional e moeda de apresentação***

Estas demonstrações são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade.

***(d) Uso de estimativas e julgamentos***

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

***(e) Comparação entre as demonstrações contábeis consolidadas ajustadas aos CPC e as divulgadas***

Conforme estabelecido no CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, os padrões internacionais foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009. Dessa forma, as demonstrações contábeis, originalmente divulgadas, foram ajustadas e estão apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A comparação do balanço na data da adoção dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e das demais informações ajustadas de 2009 estão evidenciadas abaixo:

(i) *Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado líquido consolidado*

	<u>2009</u>	<u>01.01.2009 (*)</u>
<b>Patrimônio Líquido conforme divulgado</b>	<b>100.048</b>	<b>40.010</b>
Baixa do Ativo Diferido - CPC 43 R	(5.834)	(9.133)
<b>Patrimônio Líquido ajustado</b>	<b><u>94.214</u></b>	<b><u>30.877</u></b>
<b>Prejuízo conforme divulgado</b>	<b>(91.962)</b>	-
Reversão da Amortização do Ativo Diferido - CPC 43 R	3.299	-
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b><u>(88.663)</u></b>	<b><u>-</u></b>

(\*) Data da adoção inicial

A Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado líquido consolidado, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos do CPC, aprovados por resoluções do CFC até 31 de dezembro de 2008, exceto pela necessidade de reversão do saldo do Ativo Diferido e respectivas amortizações, não apresentaram diferenças no seu resultado final com relação à adoção aos CPC vigentes em 31 de dezembro de 2010.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

***(f) Comparação entre as demonstrações contábeis individuais ajustadas aos CPC e as divulgadas***

As demonstrações contábeis individuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos do CPC, aprovados por resoluções do CFC até 31 de dezembro de 2008, não apresentaram diferenças no seu resultado final, com relação à adoção aos CPC vigentes em 31 de dezembro de 2010.

### **5 Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas do CPC.

***a. Base de consolidação***

***(i) Controladas em conjunto***

As demonstrações contábeis de controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia, até a data em que o controle ou controle compartilhado deixa de existir. As práticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as demonstrações contábeis de controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

### *(ii) Investimentos em coligadas*

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Sociedade, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não o controle sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa ocorre quando a Sociedade, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição.

### *(iii) Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Sociedade na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **b. Moeda estrangeira**

As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais, pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

### **c. Instrumentos financeiros**

#### *(i) Ativos financeiros não derivativos*

A Sociedade tem como ativos financeiros não derivativos os recebíveis e caixa e equivalentes de caixa que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Os recebíveis abrangem contas a receber de empresas ligadas e são mensurados pelo custo amortizado, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em numerário, com vencimento em três meses ou menos da data de aquisição.

*(ii) Passivos financeiros não derivativos*

A Sociedade tem como passivos financeiros não derivativos os financiamentos, fornecedores, contas a pagar a empresas ligadas e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente, na data em que são originados, pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

*(iii) Capital social - Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**d. Imobilizado**

*(i) Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens.

O custo de ativos construídos pela própria Sociedade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e demais condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração.

A Sociedade optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009, entendendo que o valor contábil desses ativos se aproxima do seu valor justo.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

### *(ii) Redução ao valor recuperável ("impairment")*

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

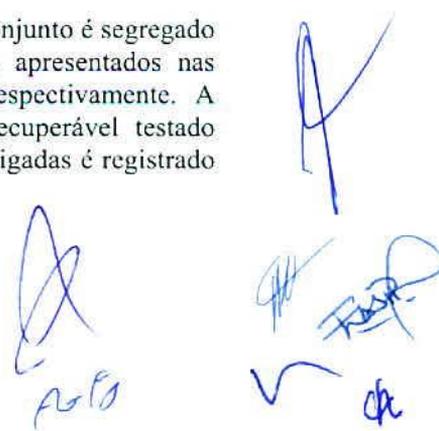
Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **e. Ágio**

O ágio relativo à aquisição de participações em empresas com controle conjunto é segregado em "expectativa de rentabilidade futura - *goodwill*" e "mais valia", apresentados nas demonstrações consolidadas nos grupos intangível e imobilizado, respectivamente. A parcela relativa ao "*goodwill*" não é amortizada e tem seu valor recuperável testado anualmente. O ágio relativo à aquisição de participação em empresas coligadas é registrado no grupo de investimentos.



**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

### **f. Intangível**

#### *(i) Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Petrobras Biocombustível S.A. e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### *(ii) Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

### **g. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos.

### **h. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### **i. Resultado por ação**

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade no respectivo período.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### ***j. Receita Operacional***

#### ***(i) Venda de produtos***

A receita de vendas é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, concomitantemente com o custo apurado até o momento da venda, inerente ao produto negociado, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

#### ***(ii) Prestação de serviços***

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da conclusão do serviço realizado.

### ***k. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidos no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, líquidas do desconto a valor presente das provisões.

### ***l. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Esses tributos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. Os tributos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais e prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável.

Os tributos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovados pelos órgãos da Administração.

### *m. Demonstração do valor adicionado*

A Sociedade elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado a qual é apresentada como parte integrante da demonstração contábil.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado			Controladora		
	2010	2009	1/1/2009	2010	2009	1/1/2009
Caixa e Bancos	6.778	3.568	1	3.401	3.568	1
Aplicação financeira	81.722	16.898	39.203	9.503	11.892	39.203
	<b>88.500</b>	<b>20.466</b>	<b>39.204</b>	<b>12.904</b>	<b>15.460</b>	<b>39.204</b>

As aplicações financeiras de curto prazo possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e estão representadas, em sua totalidade, por quotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados - FIDC - NP, administrado pelo Unibanco. A rentabilidade é atrelada à variação de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A taxa média de rentabilidade das aplicações foi de 9,71% (9,84% em 2009).

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Os fundos exclusivos de direitos não possuem obrigações financeiras significativas, limitando-se às obrigações diárias de ajuste das posições na BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), serviços de auditoria, taxas de serviços relativas à custódia dos ativos e execução de operações financeiras e demais despesas administrativas. Os saldos das aplicações financeiras estão atualizados pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

O saldo das aplicações financeiras do consolidado incluem o saldo da controladora e das controladas em conjunto Bioóleo e Nova Fronteira.

Na Bioóleo, o saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 3.540, sendo representado em sua maioria por investimentos em Certificados de Depósitos Bancários - CDB que possui liquidez imediata com rendimentos aproximados de 0,92% a.m.

Na Nova Fronteira o saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 68.679, sendo representado em sua maioria por investimentos em Certificados de Depósitos Bancários - CDB que possui liquidez imediata com rendimentos aproximados de 0,89% a.m..

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

**7 Partes relacionadas**

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, os saldos eram compostos como segue:

	Consolidado			Controladora		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
<b>Ativo</b>						
Circulante:	<b>37.865</b>	<b>36.468</b>	<b>4.101</b>	<b>34.899</b>	<b>36.468</b>	<b>4.101</b>
Petróleo Brasileiro (i)	37.667	36.270	4.101	30.120	36.468	4.101
Refap S/A	198	198	-	198	-	-
Bioóleo	-	-	-	4.581	-	-
Não circulante:	<b>6.681</b>	<b>3.805</b>	<b>3.805</b>	<b>6.681</b>	<b>3.805</b>	<b>3.805</b>
Depósitos vinculados (ii)	6.681	3.805	-	6.681	3.805	-
<b>Passivo</b>						
Circulante:	<b>64.857</b>	<b>41.823</b>	<b>7.711</b>	<b>67.949</b>	<b>41.823</b>	<b>7.711</b>
Petróleo Brasileiro (iii)	63.118	39.546	7.711	63.118	39.546	7.711
Outras	1.739	2.277	-	4.831	2.277	-
Não circulante:	<b>103.181</b>	<b>45.000</b>	<b>-</b>	<b>103.181</b>	<b>45.000</b>	<b>-</b>
AFAC	103.181	45.000	-	103.181	45.000	-
<b>Resultado</b>						
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01.01.2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01.01.2009</b>
Receita bruta de vendas						
Petróleo Brasileiro (iv)	<b>565.937</b>	<b>278.595</b>	<b>-</b>	<b>516.654</b>	<b>278.595</b>	<b>-</b>

- (i) Os créditos junto ao acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, são provenientes das vendas de biodiesel negociadas em leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.
- (ii) Os depósitos vinculados correspondem à garantia exigida, nos termos do Edital do 19º leilão da ANP, relativa a 5% do valor contratado, realizados em nome da Petrobras.
- (iii) O saldo a pagar refere-se, principalmente, a provisão de salários e encargos de empregados da Petrobras S.A., cedidos ou prestando serviços à Sociedade.
- (iv) A venda de biodiesel para empresas do sistema representa 99% do volume total negociado no exercício de 2010

Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8 Estoques

	Consolidado			Controladora		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Matéria prima	61.084	31.463		40.526	31.463	
Produtos intermediários	54.132	33.830	6.816	54.131	33.830	6816
Produtos acabados *	41.074	19.053		17.608	19.053	
Materiais	13.259	2.015		7.354	2.011	
	<b>169.549</b>	<b>86.361</b>	<b>6.816</b>	<b>119.619</b>	<b>86.357</b>	<b>6.816</b>

\* Biodiesel, glicerina, borra de refino e ácido graxo

As matérias-primas estão demonstradas pelo custo de aquisição e os produtos acabados pelo custo médio de produção, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de mercado ou de realização.

9 Impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado			Controladora		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Imposto sobre a Circulação de Mercadoria - ICMS	12.956	10.676		9.010	10.468	
Contribuições ao PIS/COFINS	31.686	11.858	383	15.268	11.214	383
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11.922	822		346	822	
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	4.135	33		14	33	
Outros tributos a recuperar	283	-		-	-	
	<b>60.982</b>	<b>23.389</b>	<b>383</b>	<b>24.638</b>	<b>22.537</b>	<b>383</b>
Parcela Diferida - Não Circulante	(23.519)	(644)	-	(2.295)	-	-
<b>Total de impostos a recuperar - Circulante</b>	<b>37.463</b>	<b>22.745</b>	<b>383</b>	<b>22.343</b>	<b>22.537</b>	<b>383</b>

**ICMS a recuperar**

Refere-se aos créditos de ICMS auferidos nas compras de matérias primas utilizadas na produção e nas aquisições de ativo imobilizado, em conformidade com a legislação pertinente.

**PIS/PASEP e COFINS a recuperar**

Refere-se a créditos oriundos de aquisições de insumos e matéria-prima, conforme estabelecido nas Leis nº. 10.637/2002 e 10.833/2003. Esses créditos poderão ser compensados com os valores apurados de PIS/PASEP e COFINS em períodos subsequentes.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### *Imposto de renda a recuperar*

Refere-se ao imposto de renda retido sobre rendimentos de aplicações financeiras e as antecipações exigidas por Lei. Esse imposto poderá ser compensado com os valores apurados de imposto de renda a recolher em períodos subseqüentes.

### *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL*

Refere-se às antecipações exigidas por Lei. Esse tributo poderá ser compensado com os valores apurados de contribuição social sobre o lucro líquido a recolher em períodos subseqüentes.

## 10 Investimentos

### *(a) Movimentação dos Investimentos*

Empresa	Equivalência				
	2009	Aquisição	Ágio	Patrimonial	2010
BSBIOS Marialva S.A. (i)	44.901	2.727	6.601	2.667	56.896
BIOÓLEO Ind.e Comercial S.A. (i)	-	6.493	12.007	(580)	17.920
Nova Fronteira S.A. (i)	-	253.374	4.465	(326)	257.513
TOTAL Agroind.Canavieira S.A.	-	72.633	59.684	(1.169)	131.148
Guarani S.A. / Cruz Alta S.A.	-	529.999	142.728	5.356	678.083
<b>Total</b>	<b>44.901</b>	<b>865.226</b>	<b>225.485</b>	<b>5.948</b>	<b>1.141.560</b>

(i) O ágio decorrente da aquisição das controladas em conjunto está apresentado no consolidado como ativo intangível.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

**(b) Informações sobre as controladas em conjunto e coligadas**

	<u>% de Participação</u>	<u>Capital subscrito em 31 de dezembro de 2010</u>	<u>Ações Ordinárias em milhares</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</u>
<b>Controladas em conjunto</b>					
BSBios Marialva Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A.	50,00%	15.000	15.000	37.132	2.667
Biooleo Industrial e Comercial S. A.	50,00%	10.220	10.220	5.912	-580
Nova Fronteira Bioenergia S. A.	37,05%	257.839	251.357	253.048	-326
<b>Coligadas</b>					
Total Agroindústria Canavieira S.A.	40,37%	47.577	47.577	177.020	-1.169
Guarami S. A.	26,49%	679.355	117.068	1.919.823	5.356

**(c) Informações em 31 de dezembro de 2010 e 2009 das controladas em conjunto incluídas na consolidação proporcional à participação da PBIO**

	<u>Bsbios Marialva</u>		<u>Biooleo</u>	<u>Nova Fronteira</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2010</u>
<b>Ativo</b>				
Ativo circulante	16.644	5.212	6.859	137.922
Ativo realizável a longo prazo	114	659		25.001
Imobilizado	35.207	29.011	5.282	277.562
Outros ativos não circulantes	15	-	38	487
<b>Passivo</b>				
Passivo circulante	7.044	6.444	6.142	54.025
Passivo não circulante	7.803	-	124	148.166
Patrimônio líquido	37.132	28.438	5.912	253.048
Participação dos acionistas não controladores		-		
Receita operacional líquida	48.598	-	7.083	7.115
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	2.667	(99)	-580	-326

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

### ***(d) Aquisições de participações***

Em 08 de dezembro de 2009, a Sociedade ingressou no capital social da empresa BSBios Marialva Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A. O controle é exercido de forma compartilhada na mesma proporção das ações adquiridas, conforme previsto no acordo de acionistas celebrado entre as partes. A BSBIOS Marialva está localizada no município de Marialva, no Estado do Paraná, e tem capacidade de produzir 120 milhões de litros de biodiesel por ano.

Em 24 de agosto de 2010, a Sociedade ingressou no capital social da empresa Bioóleo Industrial e Comercial S.A. O controle é exercido também de forma compartilhada na mesma proporção das ações adquiridas, conforme previsto no acordo de acionistas celebrado na data de aquisição. A Bioóleo é uma empresa de extração de óleos vegetais, localizada na cidade de Feira de Santana, no Estado da Bahia, com a capacidade de processar 130 mil toneladas por ano de grãos de várias espécies de oleaginosas.

Em 01 de novembro de 2010, a Sociedade ingressou no capital social da empresa Nova Fronteira Bioenergia S.A., iniciando parceria estratégica com o Grupo São Martinho S.A., visando a expansão conjunta no setor sucroenergético, objetivando o alcance de uma capacidade de moagem de 20 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em até 10 anos, elevando a produção de etanol na região Centro-Oeste do Brasil. A empresa Nova Fronteira Bioenergia S.A. é legítima proprietária da Usina Boa Vista (em operação) e da Usina Bom Jesus (em fase de implantação), ambas localizadas no estado de Goiás. Atualmente a Sociedade possui 37,05% das ações e até o final de 2011 passará a deter 49% conforme previsto no acordo de investimento.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Em 18 de janeiro, 31 de março e 30 de setembro de 2010, a Sociedade integralizou o montante de R\$ 132.317 no capital social da Total Agroindústria Canavieira S.A., adquirindo 40,37% conforme compromisso estabelecido na Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2009 de integralizar o montante de R\$ 150.000 até março de 2011, quando passará a deter 43,58% do capital social. A Empresa está localizada na cidade de Bambuí no estado de Minas Gerais e possui capacidade total de produção de 101 milhões de litros por ano, com um excedente de energia elétrica para comercialização de 9,8 MW, gerada pelo aproveitamento do bagaço de cana-de-açúcar.

Em 14 de maio de 2010, a Sociedade integralizou R\$ 682.504 no capital social da Cruz Alta Participações S.A (subsidiária integral da Guarani), cumprindo a primeira das três etapas prevista para ingresso no capital social da Guarani. Das demais etapas previstas, o fechamento do capital da Guarani, com subsequente troca das ações da Cruz Alta por ações da Guarani foi concluído em 29 de outubro de 2010 adquirindo 26,49% e o aporte adicional para alcançar a participação de 45,7% no capital social da Guarani ocorrerá em até cinco anos. O acordo de acionistas prevê, ainda, a possibilidade de aportes adicionais por parte dos sócios, até o limite de 49% de participação pela Sociedade.

A Guarani S.A. é um produtor de etanol e açúcar, com capacidade de moagem estimada em 17,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2010/11 com sete unidades industriais, das quais seis estão localizadas no Brasil, na região noroeste do estado de São Paulo, e uma em Moçambique.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11 Imobilizado

O ativo imobilizado consolidado até 31 de dezembro de 2010 estava representado da seguinte forma:

	Consolidado									Controladora					
	Edificações e benfeitorias	Terrenos	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Terras	Máquinas e implementos agrícolas	Ativos biológicos	Outros imobilizados	Obras em andamento	Total	Edificações e benfeitorias	Terrenos	Equipamentos e instalações industriais	Obras em andamento	Total
<b>Custo</b>															
Saldo em 1º de janeiro de 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Adições	1.109	724	1.097	-	-	-	-	-	28.129	31.059	1.109	-	909	20	2.038
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.109	724	1.097	-	-	-	-	-	28.129	31.059	1.109	-	910	20	2.039
Adições	126.084	1.152	116.179	11.617	12.066	35.383	75.563	2.432	5.278	385.754	67.570	79	2.078	7	69.734
Saldo em 31 de dezembro de 2010	127.193	1.876	117.276	11.617	12.066	35.383	75.563	2.432	33.407	416.813	68.679	79	2.988	27	71.773
<b>Depreciação</b>															
Saldo em 1º de janeiro de 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação no período	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40	-	40
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40	-	40
Depreciação no período	1.081	-	8.989	843	-	3.008	11.614	166	-	25.701	-	-	256	-	256
Em 31 de dezembro de 2010	1.081	-	9.029	843	-	3.008	11.614	166	-	25.741	-	-	296	-	296
<b>Valor contábil</b>															
Em 1º de janeiro de 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Em 31 de dezembro de 2009	1.109	724	1.057	-	-	-	-	-	28.129	31.019	1.109	-	870	20	1.999
Em 31 de dezembro de 2010	126.112	1.876	108.247	10.774	12.066	32.375	63.949	2.266	33.407	391.072	68.679	79	2.692	27	71.477

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados inicialmente ao seu valor de custo, complementado pelos gastos necessários a sua instalação e funcionamento. O valor de realização é testado anualmente para eventuais ajustes em seu custo, caso seja necessário. A depreciação é calculada pelo método linear pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil.

As benfeitorias em bens de terceiros refere-se à ampliação da capacidade de produção da usina de biodiesel de Candeias, de propriedade da Petrobras, na seção de transesterificação, em função da sua privilegiada posição logística, que facilita o recebimento de insumos e a distribuição do produto para grandes mercados, bem como a diluição dos custos fixos atuais, devido ao aumento de escala, tornando a usina mais competitiva. Em 28 de outubro, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP autorizou o aumento da capacidade de produção. O início a operação comercial e a amortização do ativo.

Os ativos biológicos contemplam o tratamento contábil dos bens gerados pela atividade agrícola, tais como plantações e produtos agrícolas até o ponto de colheita e são registrados pelo custo de aquisição e cultivo. A depreciação é calculada em valores decrescentes tendo em vista a queda de rendimento após cada colheita e com base na expectativa da vida útil da plantação. As terras próprias, nas quais o ativo biológico é produzido, são registradas no grupo de terrenos.

A Administração efetuou o levantamento e análise do valor justo dos seus ativos biológicos e julgou não ser necessário nenhum ajuste adicional ao montante registrado.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

**12 Intangível**

	<b>Consolidado</b>			<b>Controladora</b>	
	<b>Ágio</b>	<b>Software</b>	<b>Total</b>	<b>Software</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2009</b>					
Aquisição		30	30	30	30
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>		30	30	30	30
Aquisição	34.693	864	35.557	36	36
Amortização		(304)	(304)	(15)	(15)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>34.693</b>	<b>590</b>	<b>35.283</b>	<b>51</b>	<b>51</b>

**13 Diferido**

Os saldos do ativo diferido em 31 de dezembro de 2010 e 2009 contemplam os gastos pré-operacionais ocorridos até 31 de dezembro de 2008, diminuídos das amortizações acumuladas até a data do balanço. As amortizações estão sendo efetuadas de acordo com o método linear à taxa de 20% ao ano até a sua realização total.

Na apresentação das demonstrações contábeis consolidadas o saldo registrado em Ativo Diferido foi integralmente transferido para a conta de Prejuízos Acumulados.

Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A seguir apresentamos o detalhamento do saldo dos gastos pré-operacionais da controladora:

	Controladora		
	2010	2009	01.01.2009
Gastos administrativos	5.347	5.347	7.256
Serviços de terceiros	1.094	1.094	1.094
Outros	783	783	783
<b>Total</b>	<b>7.224</b>	<b>7.224</b>	<b>9.133</b>
(-) Amortização acumulada	(2.835)	(1.390)	-
<b>Saldo</b>	<b>4.389</b>	<b>5.834</b>	<b>9.133</b>

### 14 Financiamentos (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2010 os financiamentos tem a seguinte composição:

	Total
BNDES (Finame)	180.465
Outras Instituições	9.891
<b>Totais</b>	<b>190.356</b>
(-) Circulante	(38.597)
<b>Não Circulante</b>	<b>151.759</b>

Visando estruturar o financiamento dos recursos necessários à realização dos seus investimentos, as controladas em conjunto obtiveram recursos financeiros provenientes das linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e em empréstimos com taxas variáveis (indexadas ao CDI, TJLP e Cestas de Moedas).

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Os empréstimos e financiamentos foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis para reduzir os efeitos das flutuações nas taxas de juros. Parte substancial da dívida tem taxas de juros variáveis, e aquelas sujeitas às taxas fixas, conforme se segue:

<b>Consolidado</b>	
	<b>2010</b>
Total com taxas fixas	36.410
Total com taxas variáveis	153.946
	<b>190.356</b>

Dentre os financiamentos, o de maior relevância é o FINEM DIRETO que é um tipo de financiamento destinado a obras de infra-estrutura. A seguir apresentamos o detalhamento dos financiamentos e suas respectivas taxas de juros:

<b>Financiamento</b>	<b>Taxa de Juros</b>	<b>Valor</b>
Finame	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 3,87% a.a. pagos mensalmente	5.673
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,75% a.a. pagos mensalmente.	112.904
FINEM - DIRETO	Taxa pré-fixada de 4,55% a.a. pagos mensalmente	21.689
Finame	Taxa média ponderada pré-fixada de 8,73% a.a. pagos mensalmente	954
Finame ( FCO )	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,50% a.a. pagos mensalmente	3.699
Crédito Rural ( PROCER )	contratos	7.579
FINEM - DIRETO	mensalmente	27.672
Finame	Taxa pré-fixada de 4,50% a.a. pagos mensalmente	111
Linha de Crédito	Taxa média de CDI + 2,90% a.a.	7.698
Linha de Crédito	Taxa pré-fixada com variação de 0,94% a.m. a 1,69% a.m.	2.378
		<b>190.356</b>

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Vencimentos do principal e juros dos financiamentos é como segue:

<u>2010</u>			
	<u>Não circulante</u>		<u>Total do passivo</u>
2012	32.200	6 meses ou menos	20.233
2013	41.236	6 a 12 meses	18.364
2014	33.855	1 a 2 anos	32.200
2015	17.800	2 a 5 anos	92.891
2016	7.604	Mais de 5 anos	26.668
2017 em diante	19.064		
	<u>151.759</u>		<u>190.356</u>

Vencimentos do valor nominal do principal e juros dos financiamentos no passivo:

	<u>2010</u>
6 meses ou menos	21.132
6 a 12 meses	20.728
1-2 anos	36.187
2-5 anos	114.382
mais que 5 anos	38.568
	<u>230.997</u>

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

**15 Impostos e contribuições a recolher**

A conta de impostos e contribuições a recolher em 31 de dezembro de 2010 e 2009 como segue:

	Consolidado			Controladora		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Imposto sobre a Circulação de Mercadoria - ICMS	944	-	-	687	-	-
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	304	-	-	119	-
Contribuições ao PIS/COFINS	436	258	379	277	-	379
Imposto de Renda	351	205	70	182	119	70
Contribuição Social sobre o lucro líquido - CSLL	14	-	-	-	-	-
Outros tributos a recuperar	871	105	-	24	-	-
	<b>2.616</b>	<b>872</b>	<b>449</b>	<b>1.170</b>	<b>238</b>	<b>449</b>
Parcela Diferida - Não Circulante	(52)	-	-	-	-	-
<b>Total de impostos a recuperar - Circulante</b>	<b>2.564</b>	<b>872</b>	<b>449</b>	<b>1.170</b>	<b>238</b>	<b>449</b>

**16 Despesas por natureza**

	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
Depreciação e amortização	4.515	(1.876)	1.813	1.423
Despesas com pessoal	63.017	39.246	58.457	39.246
Matérias-primas / produtos adquiridos	410.783	193.661	361.420	193.661
Serviços contratados, fretes, alugueis e encargos gerais	105.525	48.949	104.188	48.949
Impostos e taxas	209	-	209	-
Outros	1.535	119	1.353	20
	<b>585.584</b>	<b>280.099</b>	<b>527.440</b>	<b>283.299</b>
Custo do produto vendido	515.449	235.875	459.987	235.875
Despesas com vendas	214	-	94	-
Despesas gerais administrativas	69.921	44.224	67.359	47.424
	<b>585.584</b>	<b>280.099</b>	<b>527.440</b>	<b>283.299</b>

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

**17 Outras despesas/(receitas) operacionais, líquidas**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido - AVRL	12.221	24.583	12.221	24.583
Assistência técnica e sementes	35.831	11.836	35.831	11.836
Outras despesas/(receitas), líquidas	(2.016)	4.010	842	4.010
	<u>46.036</u>	<u>40.429</u>	<u>48.894</u>	<u>40.429</u>

O ajuste dos estoques ao valor realizável líquido - AVRL reflete os elevados custos de produção, destacando-se a aquisição de matéria-prima.

A Sociedade possui contrato de fornecimento de sementes e de assistência técnica necessários ao plantio das mesmas e cujos gastos no exercício de 2010 foram registrados no resultado do exercício tendo em vista sua perspectiva de realização relacionada, principalmente, à safra de 2009-2010.

**18 Crédito para futuro aumento de capital**

Em 31 de dezembro de 2010, a Sociedade possuía R\$ 103.181 registrados no passivo não circulante oriundos de adiantamentos efetuados pela Petrobras S.A., cuja intenção é o futuro aumento do capital social.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

### 19 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2010 o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 1.395.900 (R\$ 192.010 em 2009), está representado por 139.590.024 ações ordinárias (19.201.000 ações ordinárias em 2009) sem valor nominal, todas escriturais com direito a voto e pertencentes ao Acionista controlador - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

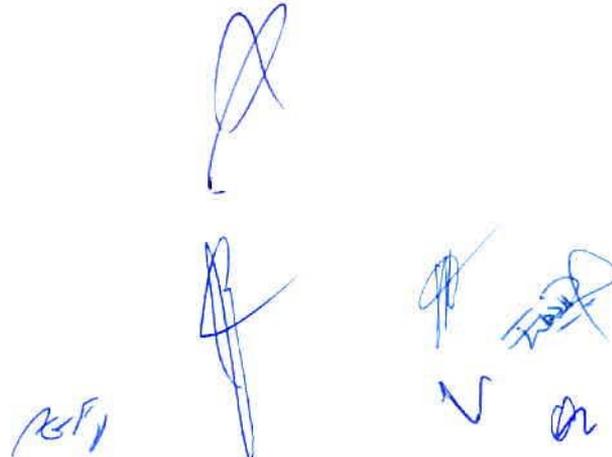
Em 24 de fevereiro, 10 de junho, 22 de outubro e 13 de dezembro foram efetuados aumentos de capital no montante de R\$ 1.203.890, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração, conforme poderes outorgados pelo acionista controlador.

### 20 Contingências

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Sociedade e suas controladas em conjunto, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. No exercício de 2010, foram provisionados no passivo não circulante R\$ 444, sendo R\$ 151 da controladora. Quanto à natureza destas ações, R\$ 381 referem-se a questões trabalhistas, R\$ 47 tem origem fiscal e R\$ 16 são relativos a processos cíveis. Em 2009 não existiam contingências cujo risco tenha sido avaliado como de perda provável.

Em 2010, as contingências cujas avaliações do risco de perda são possíveis perfazem R\$ 7.965 referentes a ações judiciais e processos administrativos, dos quais R\$ 7.961 são de controladas em conjunto. Em 2009, o montante de R\$ 214 referia-se exclusivamente à controladora.



**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

### 21 Compromissos

#### ***Parceria - Petrobras Biocombustível e MDA***

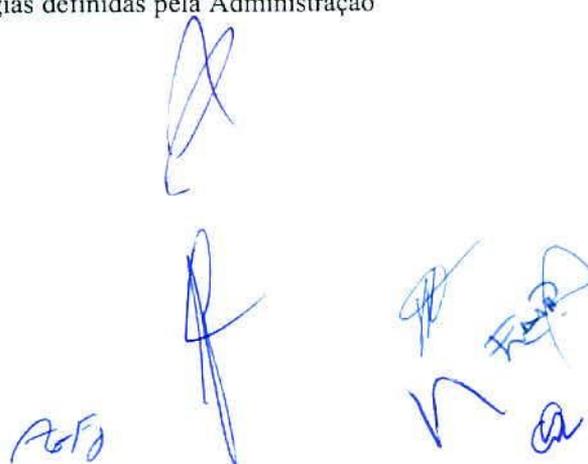
A Sociedade comprometeu-se com a Secretaria da Agricultura Familiar, do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, por meio de Acordo de Cooperação Técnica, transportar e distribuir 270.000 kg de sementes de girassol produzidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa e pela Empresa e Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, com o apoio financeiro do MDA, para beneficiar agricultores familiares participantes do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel - PNPB.

O Acordo de Cooperação não obriga a transferência de recursos financeiros entre os partícipes, não gerando qualquer encargo entre partes, arcando cada qual com as eventuais despesas realizadas. Até o momento, foram transportados 191.165 kg de sementes de girassol produzidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA e distribuídas para agricultores familiares de Minas Gerais, Bahia, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

### 22 Instrumentos financeiros

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Sociedade não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade.



**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Sociedade são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Sociedade.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Sociedade.

As operações da Sociedade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

**a) Risco de crédito**

A Sociedade está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa de equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalente de caixa são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

**b) Risco de liquidez**

A Sociedade utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e pagamentos de dividendos. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto e longo prazos e transações de vendas. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Sociedade tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa.

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
**(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

**c) Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

**d) Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Sociedade e suas controladas para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Sociedade e suas controladas não tem fluxos operacionais em outras moedas.

**e) Análise de Sensibilidade**

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de juros variáveis e de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável é a atualização do valor dos financiamentos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 pelas mesmas taxas de juros nestas datas, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

Em 31 de dezembro de 2010:

	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Financiamentos (TJLP)	118.576	135.372	138.732
Financiamentos (CDI)	7.698	8.275	8.391
Financiamentos (Cesta de Moedas)	27.672	34.590	41.508

Petrobras Biocombustível S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

f) *Fornecedores*

Em 31 de dezembro de 2010 o saldo dos fornecedores tem a seguinte composição:

	Consolidado			Controladora		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
6 meses ou menos	78.382	41.227	11.365	56.132	35.568	11.365
6 a 12 meses	201	-	-	2	-	-
	<u>78.583</u>	<u>41.227</u>	<u>11.365</u>	<u>56.134</u>	<u>35.568</u>	<u>11.365</u>

Em 31 de dezembro de 2010 os valores justos de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

POFO

**Petrobras Biocombustível S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

